

**‘DELÍRIOS’ EM TORNO DO MÉTODO EM ADORNO E HORKHEIMER:
apontamentos sobre a investigação social empírica**

Lana Jennyffer Santos NAZARETH

Universidade Federal do Pará

O artigo analisa o método utilizado para a compreensão dos fenômenos sociais na Teoria Crítica da Sociedade, examinando questões em torno da investigação social empírica tal como pensado por T. Adorno e M. Horkheimer. Tais questões geraram conflitos em torno do uso da abordagem que se autodenomina “quantitativa”, abordagem que pode ser considerada falsa a partir da leitura dos autores, ao contribuir, por um lado, para investigações provisórias que expressam abreviaturas do fático e, por outro, para a oposição, cada vez maior, entre sujeito e objeto. O materialismo não dogmático e o primado do objeto são os elementos essenciais para que o pensamento transcenda sua insuficiência, gerada no interior de uma sociedade totalitária, e se aproxime da realidade de modo a possibilitar a transformação das estruturas desiguais nas quais essa sociedade está fundada. Ao romper com a antítese entre sujeito e objeto e com a pretensa neutralidade dos estudos na compreensão dos fenômenos sociais, os autores iluminam a vida que foi convertida em apêndice do processo material de produção.

Palavras-chave: Teoria Crítica; materialismo; primado do objeto; investigação social empírica.

EIXO 2: PESQUISA EMPÍRICA EM TEORIA CRÍTICA